

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS FISCAIS Demonstrativo I - Metas Anuais 2012

LRF, art.4º, § 1º

Valores em R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	2012			2013			2014		
	Valor Corrente (a)	Valor Constante	% PIB (a/PIB) x 100	Valor Corrente (b)	Valor Constante	% PIB (b/PIB) x 100	Valor Corrente (c)	Valor Constante	% PIB (c/PIB) x 100
Receita Total	81.500.000,00	72.467.000,00	1,446%	87.400.000,00	74.367.000,00	1,407%	98.000.000,00	79.415.000,00	1,424%
Receitas não-financeiras (I)	79.721.000,00	70.885.000,00	1,415%	86.474.100,00	73.579.000,00	1,392%	96.747.900,00	78.401.000,00	1,406%
Despesa Total	81.500.000,00	72.467.000,00	1,446%	89.057.000,00	75.777.000,00	1,433%	98.000.000,00	79.415.000,00	1,424%
Despesas não-financeiras (II)	81.500.000,00	72.467.000,00	1,446%	89.057.000,00	75.777.000,00	1,433%	98.000.000,00	79.415.000,00	1,424%
Resultado Primário (I-II)	-1.779.000,00	-1.582.000,00	-0,032%	-2.582.900,00	-2.198.000,00	-0,042%	-1.252.100,00	-1.014.000,00	-0,018%
Resultado Nominal	0,00	0,00	0,000%	-1.657.000,00	-1.409.000,00	0,000%	0,00	0,00	0,000%
Dívida Pública Consolidada	0,00	0,00	0,000%	0,00	0,00	0,000%	0,00	0,00	0,000%
Dívida Consolidada Líquida	0,00	0,00	0,000%	0,00	0,00	0,000%	0,00	0,00	0,000%

Nota

O cálculo das metas acima descritas foi realizado considerando-se o seguinte cenário macroeconômico:

Variáveis	2012	2013	2014
PIB Municipal (crescimento % real anual)	4,00%	5,50%	5,50%
Projeção do PIB do Município – R\$ milhares	5.635.283,88	6.212.759,59	6.882.184,44
Inflação Média (% anual) projetada com base no IPCA	5,60%	4,50%	5,00%

A Metodologia de Cálculo dos Valores Constantes obedeceu aos seguintes critérios:

Índice	2012	2013	2014
Índice de correção monetária no período	1,125	1,175	1,234

Para o cálculo dos valores constantes foram utilizados, como base, os preços médios de dezembro de 2010, segundo o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado pelo IBGE.

MEMÓRIA E METODOLOGIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS DE RECEITAS, DESPESAS, RESULTADO PRIMÁRIO, RESULTADO NOMINAL E MONTANTE DA DÍVIDA PÚBLICA

O art. 4º, § 2º, inciso II, da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), estabelece que o demonstrativo das metas anuais deverá ser instruído com a memória e metodologia de cálculo para se saber como tais valores foram obtidos.

I - Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais para as Receitas do DAAE:

As metas anuais de Receitas do Departamento Autônomo de Água e Esgoto (DAAE) de Araraquara foram calculadas a partir das seguintes receitas orçamentárias:

TOTAL DAS RECEITAS

Valores em R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO - Portaria STN 248/2003	PREVISÃO – Valores em R\$		
	2012	2013	2014
RECEITAS CORRENTES	76.442.700,00	85.181.400,00	97.968.200,00
Receita Tributária	2.516.900,00	2.613.300,00	2.739.600,00
Taxas	2.493.000,00	2.588.400,00	2.714.400,00
Contribuição de Melhoria	23.900,00	24.900,00	25.200,00
Receita Patrimonial	1.779.000,00	925.900,00	1.252.100,00
Receita de Serviços	61.262.000,00	69.909.600,00	81.216.200,00
Outras Receitas Correntes	10.884.800,00	11.732.600,00	12.760.300,00
Multa e Juros de Mora	805.800,00	848.700,00	901.100,00
Indenizações e Restituições	377.300,00	391.800,00	411.300,00
Receita da Dívida Ativa	9.554.300,00	10.337.600,00	11.285.400,00
Outras Receitas	147.400,00	154.500,00	162.500,00
RECEITAS DE CAPITAL	66.300,00	18.600,00	31.800,00
Operações de crédito	0,00	0,00	0,00
Alienações de Bens	66.300,00	18.600,00	31.800,00
Amortizações de Empréstimos	0,00	0,00	0,00
TOTAL	76.509.000,00	85.200.000,00	98.000.000,00

Continua (2/7)

I.a - Metodologia e Memória de Cálculo das Principais Fontes de Receita:**Receita Tributária**

METAS ANUAIS	VALOR NOMINAL – R\$	VARIAÇÃO %
2009	2.344.596,08	
2010	2.183.160,85	-6,89%
2011	2.079.500,00	-4,75%
2012	2.516.900,00	21,03%
2013	2.613.300,00	3,83%
2014	2.739.600,00	4,83%

Nota

A variação negativa observada de 2009 a 2010 decorre de alteração da Lei nº 6503/2006, que dispõe sobre a Taxa de Preservação e Controle do Meio Ambiente (TPCMA), por meio da Lei nº 7166/2009, a qual incentiva a coleta seletiva de resíduos sólidos através de isenções fiscais de caráter geral.

Receita de Serviços

METAS ANUAIS	VALOR NOMINAL – R\$	VARIAÇÃO %
2009	38.526.829,25	
2010	43.930.050,34	14,02%
2011	49.887.500,00	13,56%
2012	61.262.000,00	22,80%
2013	69.909.600,00	14,12%
2014	81.216.200,00	16,17%

Nota

As projeções foram realizadas considerando o cenário macroeconômico apresentado em nota do Demonstrativo I.

Para o estabelecimento das metas foram utilizados modelos de regressão linear e exponencial, simples e multivariada, além da ponderação das médias arrecadadas, a partir dos resultados deflacionados obtidos nos três últimos exercícios.

Outras Receitas Correntes

METAS ANUAIS	VALOR NOMINAL – R\$	VARIAÇÃO %
2009	7.842.459,01	
2010	9.175.847,08	17,00%
2011	10.552.400,00	15,00%
2012	10.884.800,00	3,15%
2013	11.732.600,00	7,79%
2014	12.760.300,00	8,76%

Nota

Esta receita tem como sua maior fonte a cobrança de créditos inscritos em dívida ativa. Com a expectativa de melhora no cenário sócioeconômico, projetou-se uma variação menor para os próximos exercícios.

Receitas de Capital

METAS ANUAIS	VALOR NOMINAL – R\$	VARIAÇÃO %
2009	26.800,00	
2010	91.360,00	
2011	34.000,00	-62,78%
2012	66.300,00	95,00%
2013	18.600,00	-71,95%
2014	31.800,00	70,97%

Nota

As receitas de Capital tem como origem, exclusivamente, a Alienação de Bens Móveis. Sua previsão foi baseada na programação de renovação da frota de veículos.

II - Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais para as Despesas do DAAE:

As metas anuais de Despesas do DAAE foram calculadas a partir das Despesas Orçamentárias. Seguem abaixo, memória e metodologia de cálculo:

TOTAL DE DESPESAS

Valores em R\$ 1,00

CATEGORIA ECONÔMICA E GRUPOS DE NATUREZA DE DESPESA	PREVISÃO – Valores em R\$		
	2012	2013	2014
DESPESAS CORRENTES	70.906.000,00	77.940.000,00	83.963.770,00
Pessoal e Encargos Sociais	22.437.000,00	25.711.000,00	28.768.000,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	48.469.000,00	52.229.000,00	55.195.770,00
DESPESAS DE CAPITAL	10.594.000,00	10.967.000,00	14.036.230,00
Investimentos	10.594.000,00	10.967.000,00	14.036.230,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00
TOTAL	81.500.000,00	88.907.000,00	98.000.000,00

II.a - Metodologia e Memória de Cálculo das Principais Despesas do DAAE:***Pessoal e Encargos Sociais***

METAS ANUAIS	VALOR NOMINAL – R\$	VARIAÇÃO %
2009	17.531.956,95	
2010	18.891.902,24	7,76%
2011	22.435.500,00	18,76%
2012	22.437.000,00	0,01%
2013	25.711.000,00	14,59%
2014	28.768.000,00	11,89%

Nota

O aumento do volume de despesas de Pessoal e Encargos Sociais deve-se, principalmente, a fatos como o reajuste salarial dos servidores da ativa e da complementação dos proventos de aposentadoria dos inativos.

Faz-se mister destacar a variação negativa observada no exercício de 2012 em relação ao anterior. Tal fato foi ocasionado pela mudança na classificação de Outras Despesas Pessoal Terceiros, as quais passaram a ser alocadas como Outras Despesas Correntes.

Outras Despesas Correntes

METAS ANUAIS	VALOR NOMINAL – R\$	VARIAÇÃO %
2009	25.912.426,80	
2010	28.326.501,00	9,32%
2011	34.330.500,00	21,20%
2012	48.469.000,00	41,18%
2013	52.229.000,00	7,76%
2014	55.195.770,00	5,68%

Nota

O aumento do volume de Outras Despesas Correntes deve-se, primeiramente, à correção monetária e, depois, aos incrementos ocasionados pelos investimentos.

A mudança na classificação de Outras Despesas Pessoal Terceiros, passando a integrar Outras Despesas Correntes, fez com que se observasse tamanha variação no exercício de 2012.

Investimentos

METAS ANUAIS	VALOR NOMINAL – R\$	VARIAÇÃO %
2009	3.414.338,36	
2010	14.333.052,26	319,79%
2011	19.847.000,00	38,47%
2012	10.594.000,00	-46,62%
2013	10.967.000,00	3,52%
2014	14.036.230,00	27,99%

Nota

A grande variação observada no exercício de 2010 em relação ao anterior deve-se à aplicação de recursos provenientes do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e do superávit financeiro apurado no exercício de 2009.

III - Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais para o Resultado Primário do DAAE:

A finalidade do conceito de Resultado Primário é indicar se os níveis de gastos orçamentários dos entes federativos são compatíveis com sua arrecadação, ou seja, se as receitas não-financeiras são capazes de suportar as despesas não-financeiras.

Em atendimento ao artigo 4º, § 2º, inciso II da LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal, é demonstrada a seguir explanação a respeito da memória e metodologia de cálculo das metas de resultado primário para o exercício orçamentário a que se refere a LDO e para os dois exercícios subseqüentes.

META FISCAL - RESULTADO PRIMÁRIO

Valores em R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	2009	2010	2011	2012	2013	2014
RECEITAS CORRENTES (I)	49.659.867,65	56.573.966,39	57.000.600,00	76.442.700,00	85.181.400,00	97.968.200,00
Receita Tributária	2.344.596,08	2.183.160,85	2.079.500,00	2.516.900,00	2.613.300,00	2.739.600,00
Receita Patrimonial	945.983,31	1.284.908,12	900.600,00	1.779.000,00	925.900,00	1.252.100,00
Aplicações Financeiras (II)	945.983,31	1.284.908,12	900.600,00	1.779.000,00	925.900,00	1.252.100,00
Receita de Serviços	38.526.829,25	43.930.050,34	45.436.800,00	61.262.000,00	69.909.600,00	81.216.200,00
Outras Receitas Correntes	7.842.459,01	9.175.847,08	8.583.700,00	10.884.800,00	11.732.600,00	12.760.300,00
Receitas Fiscais Correntes (III)=(I-II)	48.713.884,34	55.289.058,27	56.100.000,00	74.663.700,00	84.255.500,00	96.716.100,00
RECEITAS DE CAPITAL (IV)	2.496.083,23	2.606.015,68	13.193.000,00	5.057.300,00	2.218.600,00	31.800,00
Operações de crédito (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações de Bens (VI)	26.800,00	91.360,00	34.000,00	66.300,00	18.600,00	31.800,00
Amortizações de Empréstimos (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferência de Capital	2.469.283,23	2.514.655,68	13.159.000,00	4.991.000,00	2.200.000,00	0,00
Receitas Fiscais de Capital (VIII)=(IV-V-VI-VII)	2.469.283,23	2.514.655,68	13.159.000,00	4.991.000,00	2.200.000,00	0,00
RECEITAS NÃO-FINANCEIRAS (OU RECEITAS FISCAIS LÍQUIDAS) (IX)=(III+VIII)	51.183.167,57	57.803.713,95	69.259.000,00	79.654.700,00	86.455.500,00	96.716.100,00
DESPESAS CORRENTES (X)	43.444.383,75	47.218.403,24	56.766.000,00	70.906.000,00	77.940.000,00	83.963.770,00
Pessoal e Encargos Sociais	17.531.956,95	18.891.902,24	22.435.500,00	22.437.000,00	25.711.000,00	28.768.000,00
Juros e Encargos da Dívida (XI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	25.912.426,80	28.326.501,00	34.330.500,00	48.469.000,00	52.229.000,00	55.195.770,00
Despesas Fiscais Correntes (XII)=(X-XI)	43.444.383,75	47.218.403,24	56.766.000,00	70.906.000,00	77.940.000,00	83.963.770,00
DESPESAS DE CAPITAL (XIII)	3.414.338,36	14.333.052,26	19.847.000,00	10.594.000,00	10.967.000,00	14.036.230,00
Investimentos	3.414.338,36	14.333.052,26	19.847.000,00	10.594.000,00	10.967.000,00	14.036.230,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida (XIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Fiscais de Capital (XV)=(XIII-XIV)	3.414.338,36	14.333.052,26	19.847.000,00	10.594.000,00	10.967.000,00	14.036.230,00
DESPESAS NÃO-FINANCEIRAS (OU DESPESAS FISCAIS LÍQUIDAS) (XVII)=(XII+XV)	46.858.722,11	61.551.455,50	76.613.000,00	81.500.000,00	88.907.000,00	98.000.000,00
RESULTADO PRIMÁRIO (IX-XVII)	4.324.445,46	-3.747.741,55	-7.354.000,00	-1.845.300,00	-2.451.500,00	-1.283.900,00

Nota

Os dados relativos às receitas e despesas foram extraídos das metas fiscais estabelecidas para as mesmas, conforme demonstrado anteriormente. O cálculo da Meta de Resultado Primário obedeceu à metodologia estabelecida pelo Governo Federal, através das Portarias expedidas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), relativas às normas da contabilidade pública.

IV - Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais para o Resultado Nominal do DAAE:

O artigo 4º, § 2º, inciso II da LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal exige a explanação a respeito da memória e metodologia de cálculo das metas de resultado nominal para o exercício orçamentário a que se refere a LDO e para os dois subseqüentes.

META FISCAL - RESULTADO NOMINAL

Valores em R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	2009 (b)	2010 (c)	2011 (d)	2012 (e)	2013 (f)	2014 (g)
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)						
DEDUÇÕES (II)						
Ativo Disponível						
Haveres Financeiros						
(-) Restos a Pagar Processados						
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (III)=(I-II)						
RECEITA DE PRIVATIZAÇÕES (IV)						
PASSIVOS RECONHECIDOS (V)						
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA (III+IV-V)						
RESULTADO NOMINAL	(b-a *)	(c-b)	(d-c)	(e-d)	(f-e)	(g-f)

Nota

Não houve Dívida Consolidada nos exercícios de 2009 e 2010 e nem há previsão de ocorrência nos exercícios de 2012 a 2014.

* A variável "a" refere-se ao valor da Dívida Consolidada Líquida do exercício orçamentário de 2008.

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS FISCAIS

Demonstrativo II - AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR

2012

LRF, art.4º, § 2º, inciso I

Valores em R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	I - Metas Prevista em		II -Metas Realizadas em		Variação (II - I)	
	2010 (a)	% PIB	2010 (b)	% PIB	Valor (c) = (b-a)	% (c/a) x 100
Receita Total	63.978.000,00	1,380%	59.179.982,07	1,277%	-4.798.017,93	-7,499%
Receitas não-financeiras (I)	62.697.000,00	1,353%	57.895.073,95	1,249%	-4.801.926,05	-7,659%
Despesa Total	63.978.000,00	1,380%	61.551.455,50	1,328%	-2.426.544,50	-3,793%
Despesas não-financeiras (II)	63.978.000,00	1,380%	61.551.455,50	1,328%	-2.426.544,50	-3,793%
Resultado Primário (I-II)	-1.281.000,00	-0,028%	-3.656.381,55	-0,079%	-2.375.381,55	185,432%
Resultado Nominal	0,00	0,000%	-2.371.473,43	-0,051%	-2.371.473,43	-
Dívida Pública Consolidada	0,00	0,000%	0,00	0,000%	0,00	-
Dívida Consolidada Líquida	0,00	0,000%	0,00	0,000%	0,00	-

Nota

O valor estimado do Produto Interno Bruto Municipal para o exercício de 2010 é de R\$ 4.635.389.000,00

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS FISCAIS

Demonstrativo III - METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES 2012

LRF, art.4º, § 2º, inciso II

Valores em R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CORRENTES										
	2009	2010	%	2011	%	2012	%	2013	%	2014	%
Receita Total	52.160.735,80	59.179.982,07	13,46%	76.613.000,00	29,46%	81.500.000,00	6,38%	87.400.000,00	7,24%	98.000.000,00	12,13%
Receitas não-financeiras (I)	51.214.752,49	57.895.073,95	13,04%	75.712.400,00	30,78%	79.721.000,00	5,29%	86.474.100,00	8,47%	96.747.900,00	11,88%
Despesa Total	46.858.722,11	61.551.455,50	31,36%	76.613.000,00	24,47%	81.500.000,00	6,38%	89.057.000,00	9,27%	98.000.000,00	10,04%
Despesas não-financeiras (II)	46.858.722,11	61.551.455,50	31,36%	76.613.000,00	24,47%	81.500.000,00	6,38%	89.057.000,00	9,27%	98.000.000,00	10,04%
Resultado Primário (I-II)	4.356.030,38	-3.656.381,55	-18,31%	-900.600,00	6,31%	-1.779.000,00	-1,08%	-2.582.900,00	45,19%	-1.252.100,00	-51,52%
Resultado Nominal	5.302.013,69	-2.371.473,43	-17,90%	0,00	4,99%	0,00	0,00%	-1.657.000,00	0,00%	0,00	0,00%
Dívida Pública Consolidada	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Dívida Consolidada Líquida	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%

Preços Médios de dezembro de 2008 – IPCA/IBGE

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CONSTANTES										
	2009	2010	%	2011	%	2012	%	2013	%	2014	%
Receita Total	55.242.000,00	59.179.982,07	7,13%	71.937.000,00	21,56%	72.467.000,00	0,74%	74.367.000,00	2,62%	79.415.000,00	6,79%
Receitas não-financeiras (I)	54.241.000,00	57.895.073,95	6,74%	71.091.000,00	22,79%	70.885.000,00	-0,29%	73.579.000,00	3,80%	78.401.000,00	6,55%
Despesa Total	49.627.000,00	61.551.455,50	24,03%	71.937.000,00	16,87%	72.467.000,00	0,74%	75.777.000,00	4,57%	79.415.000,00	4,80%
Despesas não-financeiras (II)	49.627.000,00	61.551.455,50	24,03%	71.937.000,00	16,87%	72.467.000,00	0,74%	75.777.000,00	4,57%	79.415.000,00	4,80%
Resultado Primário (I-II)	4.614.000,00	-3.656.381,55	-17,29%	-846.000,00	5,92%	-1.582.000,00	-1,03%	-2.198.000,00	38,94%	-1.014.000,00	-53,87%
Resultado Nominal	5.615.000,00	-2.371.473,43	-16,90%	0,00	4,68%	0,00	0,00%	-1.410.000,00	0,00%	0,00	0,00%
Dívida Pública Consolidada	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Dívida Consolidada Líquida	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%

Continua (1/2)

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS**ANEXO DE METAS FISCAIS****Demonstrativo III - METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES
2012****Nota**

Metodologia de Cálculo dos Valores Constantes

Índices de Inflação					
2009	2010	2011	2012	2013	2014
4,31%	5,91%	6,50%	5,60%	4,50%	5,00%

*Inflação (% anual) projetada com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, divulgado pelo IBGE.

2009	2010	2011	2012	2013	2014
Valor Corrente X 1,059	Valor Corrente	Valor Corrente / 1,066	Valor Corrente / 1,123	Valor Corrente / 1,173	Valor Corrente / 1,232

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
Demonstrativo IV - EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
2012

LRF, art.4º, § 2º, inciso III

Valores em R\$ 1,00

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2010	%	2009	%	2008	%
Patrimônio / Capital	108.001.997,94	100,00%	102.126.276,21	100,00%	85.109.926,06	100,00%
Reservas	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Resultado acumulado	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	108.001.997,94	100,00%	102.126.276,21	100,00%	85.109.926,06	100,00%

Nota

O expressivo acréscimo no Patrimônio Líquido verificado no exercício de 2009, em relação ao de 2008, deve-se à realização de obras no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do Governo Federal.

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS FISCAIS

Demonstrativo V - ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM A ALIENAÇÃO DE ATIVOS 2012

LRF, art.4º, § 2º, inciso III

Valores em R\$ 1,00

RECEITAS REALIZADAS	2010 (a)	2009 (d)	2008
RECEITA DE CAPITAL			
ALIENAÇÃO DE ATIVOS	91.360,00	26.800,00	0,00
Alienação de Bens Móveis	91.360,00	26.800,00	0,00
Alienação de Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00
TOTAL (I)	91.360,00	26.800,00	0,00

DESPESAS LIQUIDADAS	2010 (b)	2009 (e)	2008
APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS			
DESPESAS DE CAPITAL	91.360,00	26.800,00	0,00
Investimentos	91.360,00	26.800,00	0,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CORRENTES DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA			
Regime Geral da Previdência Social	0,00	0,00	0,00
Regime Próprio dos Servidores Públicos	0,00	0,00	0,00
TOTAL (II)	91.360,00	26.800,00	0,00
SALDO FINANCEIRO (I – II)	(c) = (a-b)+(f)	(f) = (d-e)+(g)	(g)
	0,00	0,00	0,00

Nota

As aplicações dos recursos oriundos da alienação de ativos acompanharam a tendência verificada dos montantes arrecadados.

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS FISCAIS

Demonstrativo VII - ESTIMATIVA E COMPENSAÇÃO DA RENÚNCIA DE RECEITA 2012

LRF, art.4º, § 2º, inciso V

Valores em R\$ 1,00

TRIBUTO	MODALIDADE	SETORES/ PROGRAMAS/ BENEFICIÁRIOS	RENÚNCIA DE RECEITA PREVISTA			COMPENSAÇÃO
			2012	2013	2014	
TOTAL			0,00	0,00	0,00	0,00

Nota

Não há previsão de renúncia de receita de caráter não geral para os exercícios de 2012 a 2014.

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS FISCAIS

Demonstrativo VIII - MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS OBRIGATÓRIAS DE CARÁTER CONTINUADO 2012

LRF, art.4º, § 2º, inciso V

Valores em R\$ 1,00

EVENTO	VALOR PREVISTO 2012
Aumento Permanente da Receita	0,00
(-) Transferências Constitucionais	
(-) Transferências ao FUNDEB	
Saldo Final do Aumento Permanente de Receita (I)	0,00
Redução Permanente de Despesa (II)	0,00
Margem Bruta (III) = (I+II)	0,00
Saldo Utilizado da Margem Bruta (IV)	0,00
Impacto de Novas DOCC	0,00
Novas DOCC geradas por PPP	0,00
Margem Líquida de Expansão de DOCC (III-IV)	0,00

Nota

Não há previsão de implementação de novas despesas obrigatórias de caráter continuado para o exercício de 2012.